

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

T – Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, / glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus, em pessoas três, / agora e sempre, sempre. Amém.

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, teu Filho, que escolheste e consagraste com a força do Espírito Santo. Ressuscitado, ele deu a todos nós este mesmo Espírito, que vem em auxílio da nossa fraqueza para interceder por nós junto a ti.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade

a comunhão da Santa Trindade. Faze que as Igrejas cristãs do mundo inteiro caminhem na unidade.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Comunhão Eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão do Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos!

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Dia 16 de junho, Solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo, celebrações nas paróquias.
2. Quinta-feira, 16, 65º aniversário da instalação da Arquidiocese

de Goiânia e posse de seu 1º arcebispo, Dom Fernando Gomes dos Santos (1957).

3. Próximo domingo, 19, Dia Nacional do Migrante, celebração na Catedral, às 17h30.



LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Rs 21,1-16; Sl 5; Mt 5,38-42. 3ª-f.: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48. 4ª-f.: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Ssmo Corpo e Sangue de Cristo – Gn 14,18-20; Sl 109(110); 1Cor 11,23-26; Lc 9,11b-17. 6ª-f.: 2Rs 11,1-4.9-18-20; Sl 131(132); Mt 6,19-23. **Sábado:** 2Cor 14,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34. **Domingo:** 12º Domingo o Tempo Comum – Zc 12,10-11; 13,1; Sl 62(63); Gl 3,26-29; Lc 9,18-24.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

A PUC FAZ DO MUNDO O SEU LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL E MAIS 5 IDIOMAS

20% OFF

PARA ALUNOS E EX-ALUNOS DA PUC GOIÁS

Matrículas abertas

pucidiomas.com.br

3227-1281

PUC IDIOMAS

Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C
12 de junho de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2233

DEUS UNO E TRINO

RITOS INICIAIS

A – Jesus é o Senhor e Salvador. Ele nos conduz ao Pai e com o Pai nos dá o Espírito Santo, para formar a Una e Santa Igreja, que congrega povos, raças, línguas e nações no caminho para o reino. Celebremos com todo entusiasmo este mistério. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(46º Curso: 08.15, p. 8, faixa 1)

O amor de Deus / foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(34º Curso: 09.07, p. 6, faixa 5)

1. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, **tende piedade de nós.**

2. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, **tende piedade de nós.**

3. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia em vossa misericórdia, **tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade. / Cristo, tende piedade de nós. / Senhor, piedade, / piedade de nós. (bis)

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 22, faixa 11)

Glória, glória, glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra aos homens, bem amados filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala da ação da Santíssima Trindade em nossa vida e em nossa missão.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Provérbios (8,22-31) – Assim fala a Sabedoria de Deus: ²²“O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra.

²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mancebros das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo.

²⁷Quando preparava os céus, ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

7. SALMO 8

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 50)

Ó Senhor nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

⁴Contemplando estes céus que plasmas-tes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes / ⁵perguntamos: “Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrades / e o tratardes com tanto carinho?”

⁶Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroadando-o de glória e esplendor; / ⁷vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes: /

⁸as ovelhas, os bois, os rebanhos, / todo gado e as feras da mata; / ⁹passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Romanos (5,1-5) – Irmãos, 'justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por Ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.

³E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12, vol. I, p.51*)
Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (*bis*)
Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.
P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.

(16,12-15) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora.
¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará.
¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.
¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”.

– *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Justificados pela fé na Palavra de Deus, supliquemos com confiança que nossa esperança não seja decepcionada. Por meio do Espírito Santo, o amor de Deus foi derramado em nossos corações. Digamos juntos:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

- Fortalecei, Senhor, o papa, os bispos e os sacerdotes na condução da Igreja, para que animem a todos a anunciar corajosamente a verdade e a justiça.
- Olhai, Senhor, pelos cientistas e pesquisadores, para que reconheçam as maravilhas da criação e, por elas,

“como é grande o nome do Senhor por toda a terra”.

3. Alcançai, Senhor, com vossa graça, todos os doentes, encarcerados, pobres, marginalizados e demais sofrendores, para que em suas tribulações reencontrem, com nosso auxílio, a esperança.

4. Sustentai, Senhor, a nossa comunidade, para que, seguindo o amor do Pai que nos enviou seu Filho e nos dá continuamente o Espírito, trabalhemos pelos mais abandonados.

(*Preces da comunidade*)

P – A vós confiamos, ó Deus, a nossa oração; vós que por amor nos criastes, nos remistes e continuamente nos santificais no vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*42º Curso: 03.12, p.12, faixa 4*)

- Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.
- Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.
- Só por vós, Trindade Santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantém.
- Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.
T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Santíssima Trindade*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graça, sem-

pre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o San-

gue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27*)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor. (*bis*)

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa

mão / um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador. (*bis*)

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz. (*bis*)

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor. (*bis*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*46º Curso: 08.15, p. 37, faixa 25*)

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T – Amém.

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o

bem e chegar felizes à vida eterna.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a graça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

P – Professemos nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Orações espontâneas.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Colocando agora sobre o altar o pão, que é memória viva do Senhor, temos a firme certeza de que o Espírito nos reúne como filhos e filhas, na íntima comunhão com o Pai, libertando-nos de todo medo que nos impeça de assumir nossa missão.